Eliana - Isso. Está desse jeito no nosso site. É esse material que está no site. Aí, vêm todas as chapas. O que ele fez aqui? Ele foi aqui, colocou uma foto, tirou o nome das pessoas, que ele não concordava, tirou o RG, colocou aqui, e aí ele pegou o logo dele e colocou. Segundo ele disse para o Fernando na reunião, com o pessoal, que não sei quem é, ele disse que entendeu que poderia fazer isso normalmente. E foi isso que ele fez. Ele não fez uma arte para isso. Agora, ele está desenvolvendo uma arte, outro material. Uma arte dele. Ele usou isso aqui porque ele entendeu que todas as chapas estão lá e que todo mundo iria fazer a mesma coisa. Eu mencionei que vi os outros modelos aquele dia, que o João Bosco estava aqui, havia outra pessoa aqui que me mostrou algumas coisas aqui. Nada foi mencionado em relação à política na reunião. Aí ele disse para o Fernando que ele ficou muito bravo porque a presidente da comissão disse que era um crime, tudo aquilo que dissemos na reunião, que está gravado, que passou a gravação para ele, e que ele cortou isso daqui, ele disse ao Fernando, que o Alex compareceu à reunião ontem, nos trouxe uma carta, que havia comunicado seus associados da retirada e que precisava comprovar e que logo em seguida o Alex estaria mandando para mim todos os papeis que ele havia retirado. Dito e feito. Chegou um bolo de papel que alguém mandou entregar na Chefia de Gabinete. Aí subi em ato contínuo na Patrícia para olhar o que ele estava me dizendo porque, do jeito que ele disse para o Fernando, ele foi lá e colocou o que estava lá. Eu disse que as outras chapas não fizeram isso, as outras chapas fizeram outros papeis. Então, somente essa chapa que entendeu que poderia fazer isso. Aí subi para falar com a Patrícia: "Patrícia, quero ver". Ela disse: "Eu mudei isso para a cor vermelha porque participei da reunião na quinta-feira. Estava na cor preta mesmo". Só que não pode fazer isso. Aí disse para a Patrícia: "Patrícia, olha o que aconteceu: todos poderiam ter feito isso nesse material e terem colocado seus logos, mas somente um fez". "Ah, mas é nosso material institucional", alguém pode dizer. Concordo, mas acho que teria que ter uma aba de material institucional em cima e embaixo uma aba que fizéssemos sem isso também. Mas não pensamos porque quem deliberou isso fomos nós na comissão. Em nenhum momento, não sei, mas não pensamos: será que alguém pode usar isso daqui? Não lembro disso em reunião. **Sra. Eloane** - Na verdade, o que é material institucional, não só dessa eleição, mas na eleição passada também foi feita a mesma coisa. **Sra. Eliana** - Ela disse isso para mim, que ela seguiu exatamente o protocolo. **Sra. Eloane** - Isso foi um pedido dentro da comissão, acho que foi o Dito que pediu, para que colocássemos, para que eles pudessem usar. **Sra. Eliana** - Para facilitar para eles. **Sra. Eloane** - Facilitar, para que eles pudessem fazer os deles. Por que saiu o RG? Porque é a cópia do Diário Oficial. Dentro do que é material público, é o que está no Diário, é o que está lá. O Poder Público não está fazendo nenhuma propaganda eleitoral. Estamos descrevendo o que foi o processo e estamos colocando lá porque essa eleição, há um tempo, ela foi impugnada por conta de o Poder Público não ter dado ampla publicidade, em 2014. O Tonhão lembra. **Sr. Antônio Pedro** – Claro. **Sra. Eloane** - Então, a partir de 2014, criou-se isso para que tudo que fosse resolvido dentro do Conselho ficasse publicado e o mais transparente possível. Agora, não foi falado exatamente porque ele leva os logos da prefeitura; é um material institucional. Existe uma orientação específica para material institucional. Não se usa material institucional. Então, ficou vermelho? Ficou vermelho depois porque achamos que alguém iria usar. Porque alguém usou. Não era para usar. Ali são informações que nós damos. Aquilo é um material gráfico da secretaria que está sendo distribuído pelos polos. **Sra. Eliana** - Duas lições que levamos. Tenho que ser muito neutra nisso daqui. Primeira lição, foi o que falei com a Patrícia: acho que tenho que ter uma aba de material institucional, uso exclusivo nosso. E outro material para a chapa que for, sem as logomarcas. Nós deliberamos aqui. É esse o problema. **Sra. Eloane** - Não. Sabe por quê? Uma que não deliberamos que o Poder Público iria disponibilizar material para as chapas. **Sra. Eliana** - Não. Nunca fez. **Sra. Eloane**- Nunca fizemos isso. Mesmo porque não é uma prerrogativa do Poder Público. Ele não pode fazer isso. Por isso é um material institucional. Por isso que não há aba de material para as chapas. Não existe um material do Poder Público para as chapas. **Sra. Eliana** - Por isso eu subi imediatamente para falar com a Patrícia, porque estranhei, no que ele estava mostrando. Onde está aquele que o senhor mostrou, Quintana? Esse. Estava isso daqui. Não achei que tivesse isso. Por isso subi na hora para ver. Eu disse ao Fernando: "Não vi isso, não percebi", porque, quando eu olho, é assim, só assim. Não havia visto que aparecia a chapa número tal. Aí fui lá e vi. E foi um pedido nosso, foi deliberado aqui. **Sr. Antônio Pedro** – Isso é para dar publicidade das chapas que estão participando do pleito. **Sra. Eliana** - Que estão participando. **Sra. Patrícia** - Até porque o eleitor de fora precisa saber como são compostas as chapas. **Sra. Eloane** - Recebemos ligação de fora dizendo: "Quero saber quem são. Vou votar, meu título é daqui". **Sra. Patrícia** - Recebi ligação, inclusive, de imprensa de fora, pedindo o contato das chapas, porque eles tinham interesse em falar sobre a eleição. **Sr. Antônio Pedro** – Ligaram para nós. Acho que foi da Brasil Atual, ou Brasil de Fato. Para nos entrevistar, falar das propostas da nossa chapa. **Sra. Eloane** - Porque eles divulgam isso. Então, na verdade, o hotsite é um material institucional nosso. **Sra. Eliana** - Nosso, para fazer divulgação da eleiçãoSra. **Eloane**- É. O Poder Público não libera material para as chapas. Nunca liberou. Por isso ele vai com os logos, com RG. É o que bate com o Diário Oficial. Não criamos nada diferente. Tudo que há dentro do hotsite são coisas oficiais, para não dar margem a esse tipo de coisa. Acredito que nessa parte não haja nada errado. Seguimos o que a comissão deliberou. **Sra. Eliana** - Não. Até disse a ele que nem o Quintana e nem o Alex, tanto na reunião de quinta-feira, quanto na reunião de ontem, mencionaram isso que ele mencionou hoje. Não é verdade que ninguém mencionou? **Sr. Antônio Quintana**– Sim. **Sra. Eliana** – Eu disse: "Eles arguiram várias coisas, mas isso pontualmente que o senhor está dizendo aqui não foi objeto. Já que o senhor ouviu as gravações, já que o senhor achou que fui muito incisiva na minha fala, o senhor pode ver que nem o Alex e nem o Quintana, nem na quinta-feira e nem ontem, arguiram sobre esses fatos que o senhor está passando agora para o secretário". Foi exatamente isso que aconteceu hoje na reunião. **Sr. Antônio Quintana** – Até digo o porquê: nem eu e nem o Alex tivemos acesso a esse material. Tivemos acesso a esse material recentemente, depois da reunião. Por isso que estou mostrando para a senhora, neste exato momento. Quem fez não fez de má-fé, porém não havia informação. Às vezes, a informação não estava muito clara. **Sra. Patrícia** - O senhor está dizendo, Quintana, que não foi aprovado por todo mundo da chapa o material dos senhores? **Sr. Antônio Quintana** – Não estou dizendo isso. Estou dizendo que, quando a pessoa acessou a página com esse material, ela não viu que era proibido, não tem o conhecimento do fato e interpretou que isso aqui poderia ser usado. Ela achou que não teria problema e usou. Acredito que seja isso. Não havia informação clara que é proibido usar material. É o que estou entendendo. **Sr. Antônio Pedro** – Depois daquela reunião que tivemos, a primeira para discutir esse assunto, deliberou-se lá que o Alex, a chapa, e o Quintana, que faz parte da comissão, mas tem contato com a chapa, providenciariam a retirada do material de circulação de locais públicos, praças de atendimento, que também é errado. **Sra. Eloane** - Dos locais públicos, até a prefeitura já tomou as providências. **Sr. Antônio Pedro** – Isso. E que refariam o material, sem esses logos institucionais. Entendi que isso aí resolveria o problema. **Sra. Eliana** - Talvez, se tivessem passado isso na quinta-feira, explicado isso, talvez nem haveria necessidade de se fazer um documento desse aqui depois, porque já estaria superado tudo isso aqui, estaria tudo resolvido. Mas, segundo ele, ele não teve esse entendimento. **Sr. Antônio Quintana** – Nem eu e nem o Alex tivéssemos acesso; não sabíamos desse material. **Sra. Eliana** - Foi uma produção independente de uma pessoa que não participa. **Sra. Eloane** - Mas aí fica complicado. Porque, se ele tem os representantes aqui dentro e ele não está dialogando, como nós, enquanto comissão, vamos chegar até ele? **Sra. Eliana** - Boa observação. Ele disse que pediu para participar da reunião e que dissemos que não. O Rosalvo. Eu perguntei a ele: "Quem disse ao senhor que não?". Não houve consulta alguma. **Sra. Eloane** - Na verdade, se formos levar em conta o Regimento Interno, não, porque ele é conselheiro. Aqui as pessoas que estão foram indicadas. Não temos mais do que uma cadeira. A indicação dele foi o Quintana, dentro da Comissão Eleitoral. Por que ele não se indicou? Fizemos uma reunião do Conselho Pleno e foi solicitado aos membros do Conselho que indicassem os representantes para compor. Cada entidade se juntou e disse: "Essa pessoa descreve tais entidades". A indicação do MOP foi o Quintana. Então, não temos como ter o Rosalvo também. **Sra. Eliana**- A pergunta é: ele solicitou formalmente para alguém vir à reunião? **Sra. Eloane** - Não. **Sra. Eliana** - Ele disse: "Olha, Fernando, eu já quis participar da reunião e não pude participar". É uma situação meio constrangedora, estava cheio de gente lá. Eu disse: "Não recebi nenhum documento dizendo que o senhor queria participar da reunião". Qualquer um pode pedir o que quiser e nós, enquanto órgão público, CMH, podemos dizer: "Não pode porque foi indicada tal pessoa", como a senhora contou agora. **Sr. Antônio Quintana** – Ele queria ser representante da chapa ou da comissão? **Sra. Eliana** - Ele queria vir aqui explicar o que havia acontecido, na semana passada, a partir do instante que recebeu o documento. **Sra. Eloane** - Para nós, não foi encaminhado isso. **Sra. Eliana**- Para mim também não. Foi o que disse ao Fernando. **Sr. Antônio Pedro** – Em tese, as pessoas que representam a chapa, o Alex e o Quintana, se não conseguem explicar o que fizeram, fica difícil. **Sr. Antônio Quintana**– Se eu recebesse esse pedido do Rosalvo, eu faria aqui esse pedido formalmente. Mas não recebi. **Sra. Eloane** - Eu acredito que, se ele tivesse pedido, não haveria problema. **Sr. Antônio Quintana**– Não vou me preocupar em defender. Se eu recebesse esse pedido, usaria a minha prerrogativa e perguntaria: "Posso solicitar a visita de um membro que está fora da comissão ou que não é representante da chapa?". E eu teria a resposta afirmativa ou negativa. Então, até aí, os senhores estão certíssimos. Mas não chegou. **Sra. Eliana** - Oficialmente não houve nada. **Sr. Antônio Pedro** – Tem que ser oficial. Mandado para o e-mail do Conselho. **Sra. Eloane** - O Alex disse aqui que eles estavam fazendo um novo material. **Sra. Eliana** - Ele disse que está fazendo um novo material. Ele tirou o logo? (Lê:) "Esse aqui é o novo material. Vamos nos diferenciar desses movimentos que existem para si mesmos e não para servir aos pobres e muito menos para criar cachorrinho. Uma nova sociedade mais justa, fraterna e solidária. Movimento democrático não oprime o povo e nem existe para tirar dinheiro do povo, cobrando taxas escorchantes. Há movimentos sociais sérios e não sérios para separar o joio do trigo...". Esse é o novo material dele. Ele não é parte da chapa? **Sr. Antônio Quintana na** – Não. Não se preocupem com isso. Sra. Edinalva - Acho que foi isso aqui que inflamou o pessoal da União. **Sr. Antônio Pedro** – Fica provocando. É que aqui há um pessoal que tem juízo. Porque, se não tivesse, iria tratar com revanchismo. **Sra. Eliana** - Não pode ficar igual. Já foi o tempo disso. Sra. Edinalva - Só acho que não há necessidade para esse tipo de coisa. **Sra. Eliana**- Estão nos fazendo perder tempo com tanta coisa para fazer. Gente, é uma loucura montar a eleição para tudo funcionar no domingo. Está difícil para nós porque não temos mão de obra aqui e a Eloane sabe disso. Somos nós e nós. Contamos com a colaboração de todos, abrindo mão de carro, todo mundo na rua, todo mundo ajudando. Não dá para brincar com isso. Agora, se formos ficar ovacionando, acho que isso é ovacionar. Deixem-me perguntar de novo: ele está participando da Chapa 140? **Sra. Eloane** - Ele apoia a chapa. **Sr. Antônio Quintana** – Porque são anos na área de habitação. Todo mundo sabe. São vinte, trinta anos. **Sr. Antônio Pedro** – Ele construiu a chapa. **Sra. Eliana** - Ele queria que olhássemos para ele? É isso? Então, acho que vamos para frente. O que acham? **Sr. Antônio Pedro** – Também acho. Isso é propaganda irregular, o que fizeram com o logo da prefeitura. Se pegarmos por analogia a propaganda de uma eleição normal, formal, hoje é proibido botar propaganda nos postos, os postos são públicos; pode botar em uma casa particular, mas não nos postos. Se há uma irregularidade, alguém denuncia para o TRE e o TRE vai notificar o candidato e vai dar um prazo de 24 horas para retirar a propaganda ou então ele é multado. Não é nem impugnação. É uma multa razoável. Só se ele incorrer outra vez no mesmo crime, aí ele corre o risco de ser impugnado. A priori, não se impugna um candidato porque ele cometeu um erro. Pede-se para retificar. Então, se está sendo feito isso, apesar das provocações baratas aí, acho que não há motivo de tomar medida mais drástica em relação à chapa. **Sra. Eliana** - Eu dei uma lida no final de semana no TRE, quando são vedados os candidatos na campanha eleitoral, quais são as punições que acontecem, negócio do carro, tamanho dos adesivos. Há uma série de coisas lá. Mas todo mundo é notificado a fazer. Se persistir, aí que vêm as sanções e até mesmo a impugnação, aquela coisa. **Sra. Eloane** - É por isso que se preveem os fiscais, para isso que temos os fiscais; cada chapa tem seus fiscais e estão na rua para ver. Se houver alguma coisa, eles vão ver. **Sr. Antônio Pedroo** – Claro que não deve aparecer mais material em quantidade no dia da eleição, material irregular. **Sra. Eliana** - Isso que o senhor disse, estava pensando. Vai haver a eleição, vai acontecer, vai ter os fiscais e vai ter o pessoal fazendo propaganda. Pode ser X metros. É que nem a campanha eleitoral. **Sr. Antônio Pedro** – É um voto muito dirigido. **Sr. Antônio Quintana** – O pessoal já vai certinho. **Sra. Eloane** - Na verdade, a única coisa que nos atentamos é que não haja dentro do local de votação. **Sra. Eliana**- Mas, se por ventura uma situação dessas vier a acontecer, a chapa contrária e o fiscal que perceber isso têm que ir até o presidente e dizer o que está acontecendo. E o presidente se acerta com a GCM, para não ter atrito, essas coisas. Acho que isso, os senhores têm que passar para todos. **Sra. Eloane** - Isso está compactuado, a pessoa tem que vir pautada, tem que ter foto ou papel. **Sr. Antônio Quintana** – Senão, vira denuncismo. **Sra. Eliana** - E vai ao presidente calmamente. Acho que a orientação para os fiscais que os senhores irão fazer em reunião tem que ser pautada nisso. **Sr. Antônio Pedro** – Vamos ter um crachá para Comissão Eleitoral? **Sra. Eliana**- Vamos ter, Eloane? É só imprimir etiqueta. **Sra. Eloane** - Eu imprimo. Os senhores vêm buscar? **Sr. Antônio Pedro** – Até sexta-feira eu busco. Meia dúzia de crachá. **Sra. Eloane** - Os senhores vêm para cá ou não? **Sr. Antônio Pedro** – Pretendo vir no final da eleição para a apuração. **Sra. Eloane** - Pedimos que a comissão esteja aqui porque podemos ter alguma coisa e a comissão precisa estar. A Dra. Eliana vai estar em um ponto, ela vai ser presidente no Ipiranga. **Sra. Eliana** - Vamos falando por telefone. Tudo certo, então? Edinalva, o que a senhora acha? Sra. Edinalva - Tudo bem. Acho que ficar esticando esse assunto não vai levar a nada. **Sra. Eliana**- Não vai levar a nada. Corremos o risco de perder todo esse trabalho que fizemos, o custo todo envolvido. A pessoa não está na chapa, não está participando. **Sra. Eloane** - Tratamos como uma pessoa externa. **Sra. Eliana**- Uma pessoa externa com livre direito de expressão. **Sr. Antônio Pedro** – E o Poder Público não poderia questionar por que alguém usou suas logomarcas? **Sra. Eliana**- Foi isso que fizemos. **Sr. Antônio Pedro** – Antigamente havia alguns movimentos que usaram o logo do Minha Casa Minha Vida, para atrair o pessoal para se associar. Aí, uma vez na Caixa disseram que era proibido, que nenhum movimento poderia usar a logomarca da Caixa. Não pode. **Sra. Eloane** - Por isso que causou estranheza, porque, na verdade, todo mundo sabe. **Sra. Patrícia** - Nas duas últimas eleições, o mesmo material foi disponibilizado. **Sr. Antônio Pedro** – Das chapas? **Sra. Patrícia** - Das chapas, com os nomes. **Sra. Eliana** - Igualzinho. **Sra. Eloane** - Igualzinho a esse. **Sra. Edinalva** - O material institucional. **Sr. Antônio Pedro** – Sim. As chapas é que não usaram. **Sra. Eliana**– Para finalizar a reunião, referente à nossa pauta, notificamos, recolheram o material. Caso volte a acontecer, aí é infração, penalidade. Então, seguimos o protocolo. Estou segura por conta disso. **Sra. Eloane**- Foi o que fizemos. Notificamos, pedimos para recolher, a Dra. Eliana pediu para recolher das prefeituras regionais. Então, o Poder Público fez a parte dele. **Sra. Eliana** - Isso. Temos toda a documentação. Montamos uma pastinha. **Sra. Eloane** - Deliberamos. Se foi pego, foi pego fora do nosso controle, porque é um material público. **Sr. Antônio Pedro** – Porque estar nas praças públicas é outro problema que não tem nada a ver com a confecção. Mesmo material, se não tivesse logo algum, se estivesse exposto nas praças públicas, também está errado. **Sra. Eliana** - Não temos nenhuma comprovação. Se, por ventura, estava, alguém tirou muito rápido, de manhã cedo. Não há nada formal. Se viermos a ser arguidos no final da eleição por algum motivo, vamos dizer: "As providências foram essas, essas e essas, aqui estão as comprovações. O órgão público teve sua atitude e não cruzou os braços". **Sr. Antônio Quintana** – Está ótimo. **Sr. Antônio Pedro** – Está contemplado. **Sr. Antônio Quintana** – Como os senhores disseram na reunião, tudo seguiu conforme o protocolo, houve a notificação, o Alex esteve aqui duas vezes, apresentou. **Sra. Eliana** - Entregou o material. Porque hoje ele disse ao Fernando também que havia cortado. E não havíamos recebido nada. Alguém foi ali, na Chefia de Gabinete, e entregou um bloco desse tamanho de papel, tudo cortado. **Sr. Antônio Quintana** – Com certeza, o que foi feito não foi feito de má-fé. Quero agradecer a decisão. **Sra. Eloane** - Se tivessem nos falado, não teria acontecido nada dissoSra. **Eliana** - Não teria acontecido nada disso. Boa eleição para todos. Tudo vai dar certo. **Sr. Antônio Quintana** – As senhoras irão nos avisar se houver a disponibilização dos crachás? **Sra. Eloane** - Sim. Vou preparar. Ligo para todos. (Encerra-se a reunião)

SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO-SECMH

ATA DA 4ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO ELEITORAL DO CMH 2018 - 6ª GESTÃO

Data da Reunião: **29 de maio de 2018**

Local: Rua Líbero Badaró nº 504 – 11º andar – Sala 111-A – Centro – SP

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano 2018, às 10h30, nas dependências do Edifício Martinelli, 11º andar, sala 111-A, Rua Líbero Badaró, 504, Centro, em São Paulo, reuniram-se, para a 4ª Reunião Extraordinária da Comissão Eleitoral do Conselho Municipal de Habitação – 6ª Gestão, conforme lista de presença, os **senhores (as)**: Ana Maria Maluf Moussalli (Representante Poder Público); Eliana Maria das Dores Gomes (Representante Poder Público); Antônio Pedro de Sousa (representante dos Movimentos Populares); Antônio Santiago Quintana ((representante dos Movimentos Populares); Edinalva Silva Franco (representante dos Movimentos Populares); Benedito Roberto Barbosa (representante da Sociedade Civil) Wellington A. M. Sendas (representante da Sociedade Civil). **Ausência Justificada por motivo de licença médica**: Eloane Correa Rodrigues Moura do Carmo (Representante Poder Público); **Membros ausentes**: Rosilene Carvalho Santos (Representante da Sociedade Civil) **Presente o (a) senhor (a)**: Patrícia Manjamelli Gelmetti e Aloísio Barbosa Pinheiro (SEHAB). **Pauta da Reunião**: Escolha da nova data para a realização da eleição do Conselho Municipal de Habitação. A Sra. Eliana dá início aos trabalhos. **Sra. Eliana** - Bom dia a todos. Tendo em vista o adiamento da eleição, em decorrência da greve dos caminhoneiros, de tudo que vem sendo veiculado, da nota técnica do prefeito, da dificuldade de locomoção, até chegar para prestar o serviço e também para os munícipes votarem, e até mesmo podendo comprometer as chapas, a primeira conversa que tive foi com o Dito, na manhã da sexta-feira. Vi que o exame da Ordem dos Advogados, que estava marcado para o dia da nossa eleição, havia sido desmarcado. Então, liguei para o Dito, pela experiência. Pensei em ligar para o Dito primeiro e perguntar o que ele achava. **Sr. Benedito** - Estava em um seminário de justiça e direitos humanos. **Sra. Eliana**- Eu pensava que o Dito estava aqui, mas estava longe. Pensei em falar com o Dito primeiro. Aí falei com o Fernando, pedi para o Fernando ligar para o Júlio Semeghini, conversar com ele também. Falei com o Antônio Pedro também. **Sr. Benedito** - Eu pedi para a Eliana falar com a Mariza. **Sra. Eliana**- Falei com ela e tudo bem. **Sr. Antônio Pedro**– Eu disse que faria a eleição. **Sr. Benedito** - Mas não dava para fazer, Antônio. Não havia a menor condição. O senhor andou domingo pelas ruas? Não havia como andar. Não havia ninguém nas ruas. **Sra. Eliana**de Brasília, não teria como e, por fim, cancelamos. E aí, lógico, quando a Patrícia chegou na sala e tínhamos a questão de como desmobilizar tudo isso, a Patrícia disse que haviam feito um planinho. Havia a questão da comunicação, como ficaria a comunicação de chapas, a nossa comunicação aqui também. **Sr. Benedito**- Saiu uma matéria no UOL disso. **Sra. Patrícia** - Saiu. Saiu na Folha, Radio Trianon, CBN. Todos deram o adiamento da data. **Sra. Eliana** - Vemos que nessa eleição estamos com bastante público. **Sr. Antônio Pedro**– Houve pessoas que foram aos locais para votar **Sr. Benedito** - Mas foi pouca gente. **Sr. Antônio Pedro** – É que nem todo mundo tem whatsapp **Sr. Benedito** - Mas muita gente percebeu que não haveria eleição. **Sra. Eliana**- Aí vimos as questões de contratação, onde está impactando aqui, para nós. A questão da gráfica, vamos ver se vamos rodar aqui, dentro. O lanche deu certo, com toda aquela correria. Na sexta-feira fechamos o lanche, às dez da manhã, o pregão deu certo. A empresa, inclusive, ela tem dez veículos, mas ela tinha casamentos, coisas assim, e disse que iria precisar de três carros. Consegui os carros também para entregar os lanches. De manhã estava tudo acertado. Então, com relação ao lanche, está ok, está lá, na frente, está tranquilo. O que ficou? O computador, que é o nosso grande problema, porque alugamos para trinta dias, a um valor de R$103 mil. Eles estão nas prefeituras regionais. Ontem chegou um e-mail. Havíamos marcado de conversar hoje, mas ontem fomos surpreendidos por um e-mail da empresa porque ela estava querendo retirar as máquinas. Aí tive que convocar uma reunião muito rápida porque me assustei, pensei: como vão retirar as máquinas, se nem conversamos aqui, com a comissão? E aí conversamos e eles acordaram de tirar as máquinas porque eles já têm uma programação de locação de máquinas. **Sr. Benedito** - Têm que devolver depois para o dia da eleição. **Sra. Eliana** - Eles só queriam tirar os servidores. Os servidores estão na sede da PRODAM e mais outros switches, algumas coisas mais macros, que estão dentro da sede da PRODAM, porque eles já têm aonde levar, mas, como não aconteceu nossa eleição, eles colocam outro equipamento compatível e têm que fazer todas as cópias, mas dentro da sede da PRODAM, sem mexer na sede das prefeituras regionais. E a guarda desses equipamentos na sede das prefeituras regionais? Como foi entregue? Foi entregue mediante um protocolo que os servidores assinaram o recebimento. O Ricardo Bastos, que é da parte de TI da COHAB, saiu com a encomenda na reunião de conferir todos esses documentos e aí somente duas prefeituras regionais não tinham o documento assinado. E hoje o Gilberto, que é TI de SEHAB, vai até essas prefeituras regionais para assinar o recebimento dessas máquinas. Então, acho que o problema maior é a questão da locação dos equipamentos, porque, se a eleição fosse no dia 10 – e eu nem sabia da notícia nova que o Dito nos trouxe aqui, que vai haver uma caravana. **Sr. Benedito** - Vamos estar juntos em uma caravana para Brasília. Precisamos de dinheiro para São Paulo e vamos para lá, por dinheiro para habitação. Eu, a Edinalva e o Antônio, vamos estar na caravana para Brasília. E é de 4 a 7. É impossível articularmos a campanha para o dia 10Sra. **Eliana**- Agora, não sei o que podemos fazer de proposta. Vamos pensar. Tento sempre contemporizar e chegar a um meio termo para agradar a todos. Vamos conversar com a empresa. Aí ela teria que fazer a desmobilização. Eu teria que liberar essas máquinas para ela. Porque não tenho previsão de aumentar o pagamento porque ficaria para dois meses quase. O valor que foi fechado foi para trinta dias. **Sr. Benedito** - Sim. Mas, se a eleição for no dia 1º de julho, ela ficaria, ao invés de trinta dias, porque foi para o dia 27, ao dia 27 de junho no limite, não é? Trinta dias. Se ela fosse no dia 1º de julho, ela ficaria quatro dias a mais – e não sei o período desse contrato. **Sra. Eliana**- Dia 15 de maio. **Sr. Benedito** - Dia 15 de maio. Então, ficariam quinze dias a mais as máquinas à disposição da prefeitura. Ou a prefeitura entrega as máquinas e eles fazem o que quiserem e depois devolvem no dia da eleição, ou tem que fazer um acordo com eles para ver se eles liberam, mantendo o mesmo valor, em função do que aconteceu. **Sr. Wellington** – O grande problema é que as máquinas já estão todas preparadas. É essa a questão. **Sr. Antônio Quintana** – Estão configuradas para isso. **Sr. Benedito** - Mesmo que a eleição for no dia 24, elas vão ficar um tempo a mais, porque não temos a menor condição de fazermos essa eleição no dia 10. **Sra. Ana Maluf** –Ela não entregou as máquinas no dia 27 de maio. Ela entregou bem antes para começar a configurar as máquinas. As máquinas estão nas prefeituras regionais desde o dia 15 de maio. Disseram que foi no dia 10 de maio que entregaram na PRODAM para começar a configurar. Temos que deixar registrado que, se aumentar o preço, alguma coisa assim, e ela for cobrar por isso, é em função dessa ocorrência. **Sr. Antônio Pedro** – Que ninguém teve culpa. **Sra. Ana Maluf** – São fatores externos, alheios à nossa vontade. **Sra. Eliana** - Para fazer essa logística que fizemos para instalar essas máquinas, eles começaram na semana do dia 17, não foi? **Sra. Ana Maluf** – No dia 15 de maio. **Sra. Eliana**- Foi dia 15 que entregaram todas as máquinas. No dia 17 houve a capacitação com as equipes para instalar. As máquinas foram instaladas. No dia 18 começou o cronograma naquele boletim que criamos de acompanhamento. Começa dia 17 a capacitação. No dia 18, as equipes de SEHAB, COHAB e PRODAM começaram a visitar todas as PRs e instalando essas máquinas em todas as PRs, configurando a da praça e as que nós locamos. Eles terminaram no dia 24. A previsão era terminar no dia 25, mas, no dia 24, o Ricardo Bastos passou e disse que haviam terminado todos, que haviam conseguido fazer. Até isso eles conseguiram fazer em um prazo recorde de cinco dias. Ainda tivemos que colocar cinco veículos levando todos eles, as equipes, parte da manhã e parte da tarde, às PRs. Entrega, busca, leva. Então, vamos fazer isso ao contrário? Vamos fazer isso ao contrário. Hoje, como faríamos se a eleição tivesse acontecido? Iríamos usar essa semana mais a semana seguinte para tirar todos os equipamentos das prefeituras regionais, desinstalar tudo porque foram feitas instalações elétricas, porque ele chamou e as empreiteiras deram uma força, fizeram toda a parte elétrica lá, está tudo colado lá no chão. Teríamos que fazer tudo isso. Então, mais cinco dias ao contrário, para devolver os equipamentos para a PRODAM e aí a "Convex", nessa primeira semana de junho, ir retirando os equipamentos da sede da PRODAM. Aí se terminaria tudo praticamente próximo ao dia 10. **Sr. Wellington** – Depois vem e começa tudo de novo. **Sra. Eliana**- Tudo de novo. Por isso perguntamos se seria possível as máquinas ficarem lá. É possível ficarem lá porque temos que tirar, desconfigurar todas as máquinas de novo, para entregar as máquinas zeradas, como nós recebemos. **Sr. Wellington** – Se o contrato está assim, tem que entregar do jeito que chegou. **Sr. Benedito** - Ninguém mexeu. **Sra. Eliana** - Ninguém mexeu. Seria uma nova contratação também. Lembrando que as instalações que foram feitas não foram feitas para ficarem permanentes. Sra. Edinalva – Temos que pagar duas vezes pelo mesmo serviço? **Sr. Antônio Quintana**– Mas no contrato não havia uma cláusula prevendo isso? **Sra. Eliana**- Não tem previsão disso. Ninguém iria imaginar que aconteceria uma coisa dessas.. Então, se desmobilizarmos, vamos ter que desmobilizar tudo e contratar tudo novamente. **Sr. Wellington** – Mas eles querem que desmobilizemos mesmo? **Sra. Eliana**- Não. Acertamos ontem que a máquina fica conosco, ele levou só as máquinas que são servidores, são as pesadas. Isso, ele levou. E ele disse que traz novamente. **Sr. Wellington** – Os terminais já estão configurados. Então, tudo bem. **Sra. Eliana**- Tudo configurado. Acho que o custo maior é mais esse. **Sra. Eliana** - Vamos conversar. A data é 1º de julho? **Sr. Benedito** – Sim. Temos que negociar. Porque, do jeito que está, tanto faz ser no dia 24 ou no dia 1º, porque se extrapolou o contrato. Concordam? Se todos tiverem acordo, seria no dia 1º de julho. **Sra. Ana Maluf** – Só não afetaria se fosse no dia 10 de junho. Concordam? **Sr. Benedito** - Mas não é possível. **Sra. Eliana**- Então, 1º de julho para todos? Sra. Edinalva – Para mim é 1º de julho porque temos a caravana para Brasília. **Sr. Antônio Pedro** – Nos últimos dias de junho ou início de julho. **Sr. Benedito** - Confirmamos mais uma vez se o Brasil não cruza nessas oitavas de final, porque o Brasil está no Grupo E os finalistas do Grupo E vão cruzar com outro grupo e vai ser na segunda-feira o jogo. É isso? Vamos confirmar isso. **Sr. Antônio Pedro** – O Brasil é de outro grupo. Não cai nesse dia. **Sra. Eliana**- Não cai não. **Sr. Antônio Quintana** – O importante são as entidades se mobilizarem novamente. **Sr. Wellington** – No dia 10 de junho não dá? **Sr. Benedito** - Não. Havíamos sugerido ou dia 24 ou dia 1º de julho. **Sr. Wellington** - No dia 17, a questão seria se o Brasil iria jogar. **Sr. Benedito** - Isso. Mas o Brasil está no Grupo E, se o Brasil se classificar, (vai se classificar, com certeza) ele vai jogar na segunda-feira. É o Grupo E com o outro grupo que não sei qual. São os finalistas do Grupo E com os finalistas de outro grupo. **Sr. Wellington** – Não há jeito, se não dá para adiantar. Se não dá, não dá. **Sr. Antônio Quintana** – Para nós é bom porque conseguimos mobilizar novamente toda a população. Não dá para ser depois da Copa devido ao custo, que vai triplicar. **Sr. Benedito** - E há uma movimentação da Petrobrás, que está dizendo que vai fazer greve. Vai que para na semana que vem. Aí temos que adiar novamente a eleição! É uma greve de advertência. Se entenderem que mobilizou, eles vão parar na segunda-feira. O que é a greve de advertência? É um termômetro da greve. Se sentirem que têm condições de fazer a greve, vão fazer segunda-feira, vão continuar com a greve dos caminhoneiros. **Sr. Antônio Quintana** – Vai dar mais força ainda. **Sr. Benedito** - Porque o problema não é só ter a greve. Terminou a greve dos caminhoneiros hoje, por exemplo, até chegar a gasolina em todos os postos, demora três dias. **Sr. Antônio Pedro** – Uma semana. **Sr. Wellington** – Até regularizar, uma semana. Sra. **Eliana** - Bom, eleição em 1º de julho? (Não há manifestação contrária) Sra. **Eliana** - Vamos marcar nossa próxima reunião no dia 13 de junho? Às 10h30? (Todos concordam) **Sr. Benedito** - Quintana, agora vai haver material novo. Cuidado! **Sr. Antônio Quintana** – Esse é o terceiro material! **Sr. Antônio Pedro** – Portanto, não errem. **Sr. Benedito** - Chega de material com o logo da prefeitura. Queria aproveitar para elogiar o material, Patrícia. Ficou muito bom! **Sr. Wellington** – O material está bonito. **Sr. Benedito** - O material está bonito, tem qualidade. **Sr. Wellington** – É informativo. **Sr. Antônio Pedro** – Está bem clara a explicação. **Sra. Patrícia** - Ótimo! Vamos tentar fazer do mesmo jeito agora, para o dia 1º. **Sr. Benedito** - Não olhei como ficou a parte do site, mas olhei a parte do material escrito, impresso. **Sra. Patrícia** - No site, coloquei o destaque que o senhor havia pedido. **Sr. Benedito** - Aquele folder que tem todas as chapas ficou bem legal. Quintana, esse é o material oficial, está vendo? **Sra. Patrícia** - Já posso colocar no hotsite a nova data da eleição? **Sr. Benedito** - Sim. Dia 1º, que a Comissão Eleitoral definiu. **Sra. Eliana** - Pode colocar. **Sr. Aloísio** - E esse material vai ser possível reaproveitar ou vamos ter que mandar fazer outro? **Sr. Benedito** - Tem que fazer outro. **Sra. Patrícia** - Alteramos a data. (Encerra-se a reunião)

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

GABINETE DO SUPERINTENDENTE

CONTABILIDADE

RETIRADA DE NOTA DE EMPENHO

Ficam convocadas as empresas abaixo relacionadas, a retirarem as Nota (s) de Empenho, com a apresentação das cópias autenticadas dos seguintes documentos: CND, FGTS e Certidão de Tributos Mobiliários do Município de São Paulo ou declarações correspondentes, na Gerência Técnica Contábil Financeira,, à rua Castro Alves, 63 / 73 5º Andar de 2ª a 6ª feira, das 08 às 17 horas, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, (Para Processos de Dispensa / Exclusividade / T.P. / Convite e Concorrência) e 03 (três) dias úteis, (Para Processos de Ata de RP e Pregão), a contar desta data.

EMPRESA	PROCESSO / MODALIDADE	NE
ANTIBIÓTICOS DO BRASIL LTDA	6210.2018/0002400-0 ATA RP 218/2016-SMS.G	1711
HOSPFAR IND. E COM. DE PROD. HOSP. S/A	6210.2018/0002766-2 ATA RP 425/2016-SMS.G	1714
UNIÃO QUIMICA FARM. NAC. S.A.	6210.2018/0002917-7 ATA RP 304/2016-SMS.G	1712
UNIÃO QUIMICA FARM. NAC. S.A.	6210.2018/0002948-7 ATA RP 352/2017-SMS.G	1713

RETIRADA DE NOTA DE EMPENHO

SETOR DE GESTÃO DE CONTRATOS

Encontra-se a disposição do interessado, após convocação do mesmo, no Setor de Gestão de Contratos, na Rua Castro Alves, 63 / 73, 6º andar, de 2ª a 6ª feira, das 08 às 17 horas, as Notas de Empenho abaixo relacionadas.

EMPRESA	PROCESSO / MODALIDADE	NE
PREVITALI DISTR. DE HORTIFRUTI LTDA	6210.2018/0000370-4 PREGÃO 189 / 2018	1710
SMITH NEPHEW COM. DE PROD. MED. LTDA	6210.2018/0002997-5 ATA DE RP 001 / 2018-HSPM	1709

autoridade certificadora oficial imprensaoficial GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria de Governo documento assinado digitalmente

A IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO SA garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal www.imprensaoficial.com.br terça-feira, 12 de junho de 2018 às 02:49:31.